



AMEAÇAS AOS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA

Philip M. Fearnside

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - Av. André Araújo, 2936 - C.P. 478 - 69011 - 970 Manaus, Amazonas
- email: pmfearn@inpa.gov.br

A Amazônia brasileira fornece serviços ambientais, tais como a manutenção da biodiversidade, a ciclagem de água e o armazenamento de carbono. Estes serviços beneficiam a Amazônia, os centros populacionais brasileiros fora da região amazônica, especialmente a região centro-sul do país, e o mundo como um todo. Atualmente, estes serviços não estão incluídos na economia de mercado, e os beneficiários usufruem deles gratuitamente. Esforços continuam, há várias décadas, para tornar estes serviços uma nova base econômica para sustentação da população rural na Amazônia, substituindo a economia atual, que é baseada, em grande parte, na destruição da floresta. No entanto, a floresta e os seus serviços têm sido submetidos a várias ameaças, em um curto período de tempo. Estas ameaças incluem o desmatamento direto, que será favorecido pelas rodovias planejadas que poderão canalizar a degradação historicamente concentrada no “arco de desmatamento” para as grandes áreas de floresta intacta, até agora protegidas pela dificuldade de acesso. Em nível regional, as iniciativas políticas para desmantelar o Código Florestal e impedir a atuação dos órgãos ambientais agravam a situação. Outra ameaça, em nível global, são as mudanças climáticas, principalmente a tendência de secas severas na Amazônia, decorrentes do aquecimento global. São esperados que dois fenômenos diferentes, ambos agravados pelo aquecimento global, intensifiquem as secas na região. Um é o fenômeno El Niño, que é ativado por água quente no Oceano Pacífico, e provoca secas e incêndios florestais na parte norte da Amazônia, como no caso do grande incêndio de Roraima ocorrido entre 1997 e 1998. Uma segunda forma de seca amazônica é ativada por água quente no Atlântico, que causa secas nas partes sul e oeste da Amazônia, como a seca desastrosa de 2005. Um estudo recente de modelagem indica que a frequência deste tipo de seca aumentará dramaticamente dentro dos próximos anos se for permitido que as concentrações atmosféricas de gases do efeito estufa aumentem, seguindo um padrão de “negócios - como sempre”. A probabilidade anual de uma seca da magnitude do evento de 2005 era 5% em 2005, mas aumentaria até 50% em 2025, atingindo 90% em 2060. Estas mudanças ameaçam a sobrevivência da floresta amazônica, e com ela os prospectos para desenvolvimento sustentável regional, inclusive a proposta deste autor para sustentar a população rural da região através da remuneração pelos serviços ambientais da floresta. As futuras mudanças climáticas na Amazônia dependerão de decisões acerca da redução de emissões. Como um dos países mais ameaçados pelo aquecimento global, o Brasil deveria assumir a liderança na redução das emissões, assumindo compromissos para reduzir o desmatamento amazônico que é a fonte principal das emissões significativas brasileiras de gases de efeito estufa.

Palavras - Chave: Aquecimento global, Carbono, Desmatamento, Efeito estufa